



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**Exmo Senhor Presidente
Instituto da Mobilidade e dos Transportes
(IMT)**

Av. Das Forças Armadas, 40
1649-022 Lisboa

N/Refª: 123/CEIOP

Data: 30 de Junho de 2016

ASSUNTO: Solicitação de Parecer sobre a Petição n.º 35/XIII/1.ª -“Reclassificação de veículos em portagens”

Em 3 de Maio solicitámos um parecer escrito sobre diversas questões colocadas na Petição n.º 35/XIII/1.ª, que se encontra em apreciação nesta Comissão, e, nessa sequência, convidaríamos V. Ex.ª para uma posterior audição na Assembleia da República, para apreciação dessas questões.

A Comissão tem necessidade de concluir a apreciação da Petição n.º 35/XIII/1.ª.

Venho pelo presente renovar, agora com urgência, a solicitação feita V. Ex.ª para a emissão de parecer escrito sobre as questões então colocadas pela entidade a que preside.

Com os melhores cumprimentos,

Helder Amaral

Presidente



COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**Exmo Senhor Presidente
Instituto da Mobilidade e dos Transportes
(IMT)
Av. Das Forças Armadas, 40
1649-022 Lisboa**

N/Refª: 109/CEIOP

Data: 03 de Maio de 2016

ASSUNTO: Solicitação de Parecer sobre a Petição n.º 35/XIII/1.ª - "Reclassificação de veículos em portagens"

Encontra-se em apreciação nesta Comissão a **Petição n.º 35/XIII/1.ª**, da iniciativa de Abel José Barroso Guerreiro e outros 5982 Peticionantes, que pedem a "Reclassificação de veículos em portagens", colocando nomeadamente as seguintes questões:

- " ... os custos ... (das portagens) ... devem reflectir-se em todos, mas de forma mais selectiva e coerente, considerando não só a amortização do custo da via, mas também o peso (principal agente de deterioração do piso) , e a volumetria do veículo, já que esta é proporcional ao volume de bens transportados e consequentemente da riqueza gerada; ",
- "A silhueta dos veículos ligeiros de passageiros tem vindo a ser alterada pelos fabricantes "atirando" injustamente para a Classe II normais veículos de passageiros de cinco lugares, por força da legislação em vigor, prejudicando, assim, utilizadores e fabricantes de alguns modelos de automóveis; ",
- "Considerar, para efeitos de atribuição de classes, a altura na vertical do eixo dianteiro e não ter em conta a altura máxima do veículo, o peso e/ou lotação, é seguir uma legislação que está ultrapassada, obsoleta e causa injustiças, ...", e

analisam alguns casos:

- "Uma moto tem redução de apenas 30% se utilizar Via Verde; Pelo seu peso e dimensões não lhe deve ser cobrado um valor superior a 50% da classe I.",
- "Um autocarro de cerca de 70 lugares paga exactamente o mesmo que um veículo ligeiro que tenha altura superior a 1,10 mts medido na vertical do eixo dianteiro; Até pelo seu peso bruto este tipo de veículo, agora na classe II, deveria ser classificado em Classe III.",

COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

- “Um veículo da Classe I que reboque um atrelado, independentemente do seu peso e dimensões mantém a classe I; Um veículo da Classe II, mesmo que se trate de um veículo ligeiro desde que tenha reboque, é reclassificado em Classe III ou mesmo Classe IV, conforme o reboque tenha um ou dois eixos, ficando equiparado a um veículo de 40 toneladas!”,
- “Há veículos da mesma marca e modelo que são classificados em Classe I ou em Classe II, conforme a dimensão do filtro de ar para o motor!”
- “A franja de veículos ligeiros com altura na vertical no eixo da frente entre 1,10 mts e 1,30 mts e peso bruto entre 2.300 e 3.500 Kgs e ainda com lotação igual ou superior a 5 lugares também se enquadra na classe I, que achamos correcto atendendo ao peso e dimensões, desde que não tenham tracção permanente ou inserível às quatro rodas; Se tiverem tracção às quatro rodas, passam para classe II, sendo-lhes cobrado o mesmo que a um camião de até 19 toneladas de peso bruto, ou a um autocarro de 70 lugares!”,
- “Encontram-se, também, na Classe I, veículos de altura igual ou inferior a 1,10 mts no eixo dianteiro, mas que pela sua volumetria de carga deveriam ser classificados na Classe II”, e
- “ ... se, hipoteticamente , um construtor de veículos pesados articulados, da ordem das 40 toneladas de p.b., construisse um veículo tractor com altura medida na vertical do eixo dianteiro igual ou inferior a 1,10 mts esse veículo seria classificado na Classe I.”.

Neste enquadramento e “para pôr cobro às injustiças actuais”, os Peticionantes apresentaram a sua Petição:

1. “Entendemos que deve ser revogada a legislação em vigor sobre classes de veículos em vias portajadas e que a nova legislação se paute por uma classificação de veículos condizente com os tipos de carta de condução exigida:

- Classe I Veículos da categoria B (Automóveis ligeiros – Peso bruto até 3.500 Kgs ou lotação até 9 lugares), com altura máxima de 2,5 metros; Veículos da categoria B (Automóveis ligeiros – Peso bruto até 3.500 Kgs ou lotação até 9 lugares) com reboque, com altura máxima de 2,5 metros e com veículo tractor ligeiro, limitado a 4.250 Kgs de peso bruto do conjunto;
- Classe II Veículos da categoria B (Automóveis ligeiros – Peso bruto até 3.500 Kgs ou lotação até 9 lugares), com altura máxima superior a 2,5 metros. Veículos da categoria B (Automóveis ligeiros – Peso bruto até 3.500 Kgs ou lotação até 9 lugares) com reboque e com altura superior a 2,5 metros com veículo tractor ligeiro (Peso bruto do tractor até 3.500 Kgs e/ou até 9 lugares), e sendo o peso bruto do conjunto limitado a 4.250 Kgs. Veículos da categoria C1 (pesados até 7.500 Kgs de peso bruto) , D1 (Veículos de passageiros até 17 lugares) , com ou sem reboque, considerando-se se for este o caso o peso bruto do conjunto. a);
- Classe III Veículos da categoria C e D (mais de 7.500 Kgs de Peso Bruto e/ou mais de 17 lugares), com o máximo de 3 eixos;



COMISSÃO DE ECONOMIA, INOVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

- Classe IV Veículos da categoria C e D (mais de 7.500 Kgs de Peso Bruto e/ou mais de 17 lugares) com mais de 3 eixos, isoladamente ou no conjunto tractor reboque, se for o caso;
- Classe V - Para Motos (50% da classe I) Não seriam de considerar, para efeitos de altura: antenas de rádio, faróis e placas de táxi. a) Distinção da classe III por meios electrónicos.

Venho pelo presente solicitar a V. Ex.^ª se digne promover a emissão de parecer escrito sobre estas questões pela entidade a que preside, com a celeridade possível, e, nessa sequência, convidar V. Ex.^ª para uma posterior audição, em data a determinar, na Assembleia da República, para apreciação destas questões.

Com os melhores cumprimentos,

Helder Amaral

Presidente

